

Pedro da Silva foi um monge agostiniano, prior do convento da sua ordem em Leiria e o sétimo bispo de Cochim¹. Terá nascido em S. Pantaleão de Cornes, no arcebispado de Braga, por volta de 1647, conforme indica uma testemunha do seu processo consistorial ouvida em 1685².

Quase nada se sabe da sua vida, formação académica e carreira até ter sido indicado para bispo, no caso o primeiro a assumir o seu governo após a conquista de Cochim pelos holandeses, em 1662. Estando em Lisboa, a 27 de maio de 1685, realizou o juramento e profissão de fé como bispo de Cochim, em cerimónia que decorreu em Lisboa, na presença do núncio Marcello Durazzo³. A sua nomeação pelo rei de Portugal ocorrera pouco antes, a 7 de setembro de 1685, tendo depois sido preconizado pelo sumo pontífice a 8 de janeiro de 1689⁴.

Tal como aconteceu com vários bispos cochinchenses, por ocasião de vacatura da sede metropolitana de Goa, Pedro da Silva foi nomeado governador desse bispado, logo em setembro de 1690 e, presume-se, dali orientaria dentro do possível a governação da sua diocese⁵. De acordo com Fortunato de Almeida, nunca se terá deslocado à diocese de Cochim⁶.

Sabe-se, por via de correspondência enviada ao rei, que o agostiniano estava a residir em Goa a 23 de janeiro de 1690⁷.

Foi no convento agostiniano de Goa, a 15 de março de 1691, que Pedro da Silva acabou por falecer⁸.

António Vitor Ribeiro

¹ Archivio Apostolico Vaticano, Archivio Concistoriale, Processus Consistoriales, vol. 85, fl. 556.

² Archivio Apostolico Vaticano, Archivio Concistoriale, Processus Consistoriales, vol. 85, fl. 556.

³ Archivio Apostolico Vaticano, Archivio Concistoriale, Processus Consistoriales, vol. 85, fl. 554.

⁴ *Hierarchia catholica Medii et recentiores aevi sive summorum pontificum, S.R.E. cardinalium. ecclesiarum antistitum series*. Monasterii: Sumptibus et Typis Librariae Regensbergianae, 1898-1958, vol. 5, p. 163.

⁵ Casimiro Nazareth, *Mitras Lusitanas do Oriente*. Nova Goa: Imprensa Nacional, 1887, p. 114.

⁶ Fortunato de Almeida, *História da Igreja em Portugal*. Barcelos: Livraria Civilização, 1968 (1ª edição entre 1910-1928), vol. II, p. 691.

⁷ Arquivo Histórico Ultramarino (Lisboa), Conselho Ultramarino, Índia, caixa 64, doc. 8.

⁸ Casimiro Nazareth, *Mitras Lusitanas...cit.*, p. 114.